

Tradução ou interpretação

O texto que vos escrevo nesta edição direcciona-se a todos os profissionais da área das línguas, bem como aqueles que tenham dúvidas acerca desta profissão.

Espero, portanto, que apenas com algumas dicas se sintam esclarecidos e com noções básicas de uma profissão 'fantasma'.

Quais as diferenças entre Tradução e Interpretação?

A maioria das pessoas não sabe que existe uma diferença entre a Tradução e a Interpretação.

A Tradução é a translação do discurso escrito de uma língua para uma outra língua e a Interpretação é a transmissão de uma mensagem do discurso oral de uma língua para uma outra língua.

Ambos, Tradutores e Intérpretes, precisam de:

- Um profundo conhecimento linguístico e cultural nas línguas de trabalho;
- Uma capacidade de comunicação de forma clara, coesa e com precisão;
- De se basearem principalmente em conhecimentos linguísticos adquiridos através da formação e da experiência.

Dicas para Tradutores

• Não abandonar a leitura

A língua não é estática, isto é, frequentemente surgem novas palavras e alguns termos exiustentes ganham novos significados e outros entram em desuso. Não nos devemos esquecer que em alguns casos o significado de certas expressões e palavras variam de acordo com a sociedade em que se inserem. Assim, o tradutor que abandone o hábito da leitura pode estar a comprometer o seu trabalho.

• Verificar sempre se a palavra escolhida se enquadra no contexto abordado

Nem sempre nos devemos pautar pela primeira opção a que o dicionário nos remete. Há uma necessidade de analisar sempre o sentido das palavras a que se refere o dicionário tendo em conta o contexto do documento.



• Manter a informação em sigilo total

Cabe ao tradutor zelar pelos interesses dos seus clientes e pelo sigilo total dos documentos que lhe são conferidos. Em hipótese alguma deve o tradutor revelar os dados confidenciais do seu cliente.

• Saber dizer Não

Se não possui especialização e conhecimentos necessários para traduzir sobre um determinado tema, não aceite. Ser bom profissional não implica ser conhecedor de todas as áreas, mas procurar fazer um bom trabalho nas áreas em que tiver conhecimento.

Dicas para Intérpretes

• Educar o ouvido e praticar

Aceder a palestras on-line é sem dúvida uma forma de treino muito interessante. O intérprete pode aceder a sites como o YouTube e procurar interpretar diferentes discursos e temáticas, conseguindo deste modo verificar as suas dificuldades de forma a conseguir ultrapassá-las. É também importante que o Intérprete tenha o Ouvido preparado para entender as diferentes pronúncias que poderá encontrar. Para o fazer recomendo que oiça música em diferentes registos, que veja serviços informativos (telejornais) de vários pontos do mundo e assim assegurar um compromisso com a precisão que lhe é exigida

• Ter conhecimento prévio do tema que será abordado no evento

Para que o intérprete possa preparar-se da melhor forma, deverá ter acesso e conhecimento prévio aos temas abordados para que evite deparar-se com expressões desconhecidas. Por mais que o profissio-

nal procure estudar sobre os temas abordados, surgirão, sem qualquer dúvidas, expressões desconhecidas em que a única solução é o improviso. No entanto, cuidado com os improvisos e não se esqueça que tem que ter em conta o discurso do interveniente e os temas abordados.

• Ler sempre

Tipos de Interpretação

Existem duas variantes na Interpretação, a Simultânea e a Consecutiva, que se distinguem de uma forma geral pelas características abaixo apresentadas.

• Simultânea

Acontece numa cabina à prova de som, onde o intérprete ouve o que é dito numa determinada língua através de auscultadores/headphones, e por meio de microfones ligados aos receptores dos participantes transmite as palavras do orador numa outra língua.

Esta é a modalidade de interpretação mais comum e mais utilizada em grandes congressos e palestras, por não interferirem, na duração dos eventos. É também recomendada em pequenas reuniões com o uso de equipamento portátil.

• Consecutiva

O intérprete senta-se à mesa de conferências para poder ver e ouvir perfeitamente o que se passa ao seu redor. Enquanto um participante fala, o tradutor toma notas para, a intervalos de até cinco minutos, fazer a interpretação para outra língua.

Esta modalidade faz com que a duração do evento seja prolongada, portanto, a sua utilização só é recomendada em eventos de curta duração.